



FACULDADE ALIANÇA EDUCACIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - FAEESP

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ANO DE REFERÊNCIA DE
2017**

Conforme previsto pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, submetido ao INEP como parte integrante do SINAES.

ITAPEVI/SP, MARÇO / 2018



Redação:

Nilda Maria Fonte

Rafael João Afonso de Araújo

Tainá Caue Pereira

Tabulação de dados:

Rafael João Afonso de Araújo

Revisão:

Edilvana Vanessa Pereira

Nilda Maria Fonte

Tainá Caue Pereira

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	05
1.1.	Dados da Mantenedora.....	05
1.2.	Dados da IES.....	06
1.3.	Cursos autorizados.....	09
1.4.	Dados da CPA.....	09
2.	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.	11
2.1.	Concepção de avaliação (autoavaliação).....	11
2.2.	Princípios da avaliação como autoavaliação.....	12
2.3.	Justificativa da proposta de Avaliação Institucional.....	13
2.4.	Objetivos da Avaliação Institucional.....	14
2.5.	Organização e Gestão da CPA.....	15
3.	METODOLOGIA DO TRABALHO.....	17
3.1.	Calendário de atividades da CPA 1º/2017.....	18
4.	APONTAMENTOS.....	20
4.1.	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	20
4.2.	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	20
4.3.	Eixo 3 –Políticas Acadêmicas.....	21
4.4.	Eixo 4 – Políticas de Gestão.....	22
4.5.	Eixo 5 – Infraestrutura.....	25
5.	ANÁLISE DOS DADOS.....	27

6. TABULAÇÃO DOS RESULTADOS.....	28
ANEXOS.....	37

1. INTRODUÇÃO

A Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que preconiza que toda instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela autoavaliação da Instituição considerando, obrigatoriamente, os cinco eixos, que são:

- **Eixo 1** - Planejamento e Avaliação Institucional
- **Eixo 2** - Desenvolvimento Institucional
- **Eixo 3** - Políticas Acadêmicas
- **Eixo 4** - Políticas de Gestão
- **Eixo 5** - Infraestrutura

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Aliança Educacional do Estado de São Paulo (CPA/FAEESP) realiza o processo de autoavaliação da instituição, com base nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O objetivo da autoavaliação é identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, suas potencialidades e fragilidades. Os resultados do processo de autoavaliação, consolidados em um relatório, representam importante subsídio para que a instituição execute ações para corrigir as fragilidades e manter as potencialidades identificadas, com vistas à melhoria da sua qualidade.

1.1. DADOS DA MANTENEDORA

Centro Tecnológico de Itapevi LTDA (CETI)

CNPJ/MF sob o nº 04.909.326/0001-97

Representante legal: Edna Maria Fonseca

E-mail: atendimento@faeesp.edu.br

Os Mantenedores da FAEESP experimentam constante evolução em busca da configuração de sua identidade para o efetivo desenvolvimento de seus segmentos ao longo dos seis anos de exclusiva dedicação ao ramo da Educação.

O Projeto Institucional do CETI – Centro Tecnológico de Itapevi concretiza-se por meio de uma Política Acadêmica Institucional moderna, que tem como dimensão ética a construção da cidadania, pautando-se no compromisso de atentar para os princípios fundamentais dos interesses coletivos, da indissociabilidade do processo de ensino, pesquisa e extensão, do entendimento do processo ensino-aprendizagem como multidirecional e interativo, da priorização para a formação de um cidadão capacitado, de senso crítico e criativo, do entendimento de que o discente é um ente fundamental no processo, por isso, tem o devido respeito por parte da Instituição, solidificando-se com seu objetivo principal que é o de obedecer e respeitar a dignidade humana e os direitos fundamentais.

Tendo em vista a realidade da atual sociedade brasileira a Mantenedora é fiel às inspirações do bem comum e está preocupada com o progresso cultural da cidade de Itapevi, bem como do Estado e do País.

Tais aspirações serão concretizadas através de uma prática pedagógica que tem por objetivo formar cidadãos comprometidos com a ética profissional, oferecendo ensino de qualidade, além, de disseminar o conhecimento e os valores da vida, para contribuir, dessa forma, com o desenvolvimento da sociedade, pautado na transformação da realidade que o cerca, base da Missão da FAEESP, assim, tais valores norteiam o trabalho do CETI e a formação de cidadãos conscientes de sua transitoriedade, bem como das necessidades de educação contínua numa sociedade livre, justa e fraterna.

1.2. DADOS DA IES

Código da IES: 17928

Credenciamento Institucional: Portaria nº 128, de 02 de fevereiro de 2017

Faculdade Aliança Educacional do Estado de São Paulo - FAEESP



Endereço: Avenida Cesário de Abreu, nº 1.155 – Bairro dos Abreus

Município: Itapevi/SP - CEP: 06653-020

Telefone: (11) 4205-0838 Site: <http://www.faeesp.edu.br>

A Faculdade Aliança Educacional de São Paulo (FAEESP) com limite territorial de atuação na Cidade de Itapevi, Estado de São Paulo, é o primeiro estabelecimento isolado e particular de ensino superior da cidade, credenciado pela Portaria nº 128, de 02 de fevereiro de 2017.

Foi instituída por seus dirigentes, que objetiva proporcionar, sempre, aos seus alunos, professores e funcionários o ideal de crescer, de construir, e de aprender a aprender, desenvolvendo projetos pedagógicos e institucionais voltados para interesses e necessidades da comunidade local e regional, fundamentada em sua missão educacional que pressupõe a valorização das crenças e valores constituídos pelos discentes e pela comunidade universitária, para assim poder transformar a realidade que o cerca.

É imprescindível afirmar que a FAEESP tem por intuito a integração e a harmonia entre sua direção, alunos, professores e corpo técnicos-administrativo, para atingir a qualidade e excelência em seus serviços, procurando atender às necessidades de um mundo globalizado. Projetando-se no meio social a FAEESP concebe um plano estratégico com o propósito de oferecer ensino superior de qualidade e consolidar a região como um importante centro produtor de conhecimento e indutor de desenvolvimento socioeconômico e político do Estado de São Paulo, visto o expressivo crescimento econômico da cidade de Itapevi, que se encontra em 9º lugar no Estado de São Paulo (Revista Exame, p. 73, maio de 2014) no ranking dos municípios com melhor desenvolvimento econômico, porém, sem educação e sem ensino de qualidade, não haverá como manter a população da cidade inserida no mercado de trabalho crescente, visto que não existe mão de obra qualificada na cidade.

Seus projetos e suas ações foram construídos levando em consideração uma linha político-pedagógica que entende a educação, nos espaços oficiais de ensino, como atividade ético-social que deve primar por formar cidadãos profissionalmente capacitados

para atuar de forma contextualizada e eticamente comprometida com os valores sociais da liberdade, da igualdade e da dignidade. Para tanto, prima pela educação de qualidade, embasada no perfil do profissional que se deseja formar e no plano permanente de avaliação, objetivando a concretização desta proposta.

Os maiores desafios e esforços empreendidos resultam no fortalecimento da proposta coletiva de construção dos projetos pedagógicos dos cursos, refletindo a busca de aprimoramento técnico, profissional e estrutural da Instituição.

Além de evidenciar um processo de construção institucional dinâmico e autônomo por parte da FAEESP, a Instituição de Ensino Superior (IES) assumiu e continuará assumindo integralmente suas responsabilidades acadêmicas e sociais, de maneira a superar modelos arcaicos de uma educação voltada apenas para resultados e especificidades técnicas. Esse tipo de educação deixa de lado o sentido primordial do trabalho pedagógico, qual seja o de formar cidadãos comprometidos com o exercício da reflexão, com ampliação de seus princípios de maneira humana.

Este projeto possui sua gênese nos anseios da FAEESP, numa dada conjuntura interna e externa, e envolve, no processo de sua materialização, todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica, como o desdobramento das responsabilidades sociais de seus idealizadores. Assim, sua cultura é assumida e elaborada para que possa perpetuar-se no tempo e dar vida própria à instituição e à sociedade. Essa ênfase na ação conjunta do mantenedor, da comunidade acadêmica, dos alunos, dos professores, dos gestores e da população da região na qual está inserida permitirá recriar, de forma permanente, pensamento e ação, democratizando o acesso à cultura, e ainda contribuir para o desenvolvimento e bem estar social.

Os dirigentes da Instituição buscam incutir, sempre, em seus alunos, professores e funcionários o ideal de crescer, de construir, e de aprender a aprender, desenvolvendo projetos pedagógicos e institucionais voltados para os interesses e necessidades da comunidade local e regional, fundamentada em sua missão educacional que pressupõe a transformação da realidade do aluno.

Em sua função de mediadora do saber da sociedade, a FAEESP surgiu, então, com o intuito de equalizar e satisfazer as exigências de articulação das estruturas educacionais no campo da Logística com as da sociedade, de forma que exista uma multidiversidade de conhecimentos e concretização dentro de uma perspectiva social abrangente.

A FAEESP, com base nas diretrizes definidas para sua atuação e comprometida com o desenvolvimento social, político e tecnológico regional pretende, desde seu nascedouro, dentro de uma proposta pedagógica criativa, se unificar a esta realidade e promover a integração entre o conhecimento cientificamente instituído e o universo para o qual este saber será revertido.

1.3. CURSOS AUTORIZADOS

Bacharel em Administração, autorizado pela Portaria MEC nº 111, de 16/02/2017, publicado no DOU em 17/02/2017;

Licenciatura em Pedagogia, autorizado pela Portaria MEC nº 111, de 16/02/2017, publicado no DOU em 17/02/2017;

Curso Superior de Tecnologia em Logística, autorizado pela Portaria MEC nº 111, de 16/02/2017, publicado no DOU em 17/02/2017;

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, autorizado pela Portaria MEC nº 112, de 16/02/2017, publicado no DOU em 17/02/2017.

1.4. DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Aliança Educacional do Estado de São Paulo - FAEESP foi criada em março de 2017, este mandato prevê a permanência de seus participantes de no mínimo dois anos, ou seja, de março de 2017 até fevereiro de 2019. Nesta data, a comissão atual da CPA foi aprovada em reunião da Congregação da

IES, que é sua instância acadêmica máxima. Hoje contamos com os seguintes membros para o mandato de 2017/2019.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA		
Rafael João Afonso de Araujo	Coord. e Representante dos Docentes	CPF: 303.988.038-11
Nilda Maria Fonte	Representante da Mantenedora	CPF: 340.683.478-75
Allan Alencar Lima	Representante da Comunidade Civil e Organizada	CPF: 316.141.858-16
Carla Assumpção Salum Jala	Representante dos Discentes	CPF: 168.659.268-03
Felipe Alexandre Papa dos Santos	Representante do Corpo Técnico Administrativo	CPF: 400.497.738-01

2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O ensino e a aprendizagem estão em constante transformação, alterando-se os conteúdos, as formas, as condições que são produzidas. Da mesma forma a avaliação institucional não pode se restringir em relatórios e diagnósticos, com o julgamento de resultados e ações já cumpridas. Sendo um processo emancipatório, e como tal, deve inscrever-se na vida total da instituição, criando uma cultura avaliativa.

A autoavaliação tem sido uma prática contínua da FAEESP com a finalidade de refletir sobre a sua própria missão, seus objetivos e o desenvolvimento de suas múltiplas atividades. Trata-se de um processo participativo, que vem sendo construído progressivamente, buscando o aperfeiçoamento de sua ação educativa perante a comunidade acadêmica e social.

A análise substancia-se ainda na Portaria nº 2.051/2004, que regulamenta os procedimentos do Sistema e dispõe que a avaliação de instituições será executada conforme diretrizes estabelecidas pela CONAES. A autoavaliação é uma das etapas do processo avaliativo a ser coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

2.1. CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO (AUTOAVALIAÇÃO)

A autoavaliação institucional da FAEESP é entendida como um processo coletivo de reflexão sobre a sua prática, seus compromissos com a sociedade, sobre o desenvolvimento de suas diferentes atividades, na busca permanente e sistemática de sua excelência acadêmica.

Mediante um processo democrático e autônomo, pretende-se desencadear ações avaliativas que permitam explicar e compreender criticamente as estruturas e relações da Instituição, possibilitando um questionamento sistemático de todas as atividades da Instituição, seus fins, seus meios, ensino, pesquisa e a extensão, bem como a gestão, infraestrutura e as condições gerais de trabalho, propondo alternativas viáveis ao seu aperfeiçoamento.

A FAEESP considera que a avaliação é uma prática social de sentido fortemente pedagógico, enfatiza sua importância como mecanismo de produção de conhecimento e de juízo de valor sobre a própria instituição. Ao produzir, organizar, consolidar e sistematizar os conhecimentos, a avaliação intervém qualitativamente no desenvolvimento dos processos e nas estruturas da instituição, atuando como dispositivo educativo das pessoas que nelas se envolvem.

Nossa autoavaliação respeita a identidade institucional, definidas na missão nos objetivos, mediante um processo de adesão, com ampla participação de toda a comunidade acadêmica.

O objeto de análise é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da instituição, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais.

2.2. PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO COMO AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação da FAEESP fundamenta-se no Paradigma de Avaliação Autônoma, fornecendo uma visão global da instituição apresentando os seguintes princípios:

1. Participação Democrática: Consiste num processo democrático que deve envolver os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e social de forma coerente com a identidade institucional;
2. Busca da Transformação: Consiste no processo de análise e crítica da realidade, visando a sua transformação. Busca apreender o fenômeno em seus movimentos e em sua relação com a realidade, objetivando a sua transformação e não apenas a sua descrição. A transformação pretendida deve estar em consonância com os compromissos sociais e políticos assumidos na missão e objetivos da instituição;
3. Abordagem Qualitativa e Quantitativa: A autoavaliação entendida numa abordagem qualitativa e quantitativa deve ser buscada na dinâmica integradora das diversas esferas e estruturas internas e na relação entre elas e a sociedade, através de procedimentos dialógicos e participantes,

predominantemente, de instrumentos abertos (entrevistas livres, questionários semi-estruturados, entre outros).

2.3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação deve ter uma ação sistemática e global que não se restringe às testagens de conhecimentos ou a medidas de produção ou elaboração de banco de dados. A Avaliação Institucional deve envolver um questionamento rigoroso e sistemático de todas as atividades da instituição, seus fins e seus meios: ensino, pesquisa e extensão, bem como gestão, infraestrutura e condições gerais de trabalho.

A integração do processo de compreensão, de captação dos sentidos das estruturas e relações que integram a organização da instituição deve proporcionar muito mais que um olhar distante, a autoavaliação requer a postura dinâmica de conhecer, produzir e cimentar as relações, de construir a articulação e a integração dos diversos níveis, áreas e dimensões institucionais.

Sendo a educação um processo inscrito no tempo total da vida humana como práticas sociais, o ensino e as aprendizagens estão em constantes transformações, alterando-se os conteúdos, as formas, as condições que são produzidas. Da mesma forma que o processo educacional, a avaliação institucional não se extingue em relatórios e diagnósticos.

A avaliação institucional é um importante mecanismo de produção de conhecimento e de juízo de valor sobre a própria instituição. Ao produzir, organizar, consolidar e sistematizar os conhecimentos, a avaliação intervém qualitativamente no desenvolvimento dos processos e nas estruturas da instituição, atuando como dispositivo educativo das pessoas que nelas se envolvem.

A orientação formativa tem função instrumental e pró-ativa: o processo de elaboração de conhecimento e de crítica que constitui a avaliação, também produz a tomada de consciência da necessidade de transformação do processo da avaliação e dos seus agentes, bem como projeta o que é necessário para melhorar a instituição. O objeto central da avaliação institucional é a qualidade, não só como diagnóstico, mas também como processo de melhoria.

O processo de avaliação institucional deve comportar certos graus de flexibilidade e de adaptabilidade, permitindo ajustes e acertos que signifiquem correção de rota, aperfeiçoamento ou adaptação que assegurem a qualidade da ação.

A avaliação institucional não é um processo indiferente ou neutro. Ao contrário, toma partido, reafirma valores, denega o que julga negativo, interfere e intervém em todas as dimensões da vida institucional. É fundamental que a avaliação tenha plena credibilidade; que todos se sintam seguros quanto à direção traçada e confiem nos articuladores do processo.

Cada instituição deve estabelecer as comparações entre os seus projetos e compromissos e aquilo que consegue realizar, entre o seu passado e o seu presente, entre o que está sendo e aquilo que julga deve ser.

A avaliação institucional é um empreendimento permanente e coletivo de produção da qualidade educativa.

2.4. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnicos-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Identificando fragilidades e as potencialidades da instituição, a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões.

A autoavaliação, no entanto, não deve ser considerada um instrumento para mera checagem ou verificação ou, simplesmente, quantificação e sim, vistas como ponto de partida para a construção de um amplo processo de discussão e reflexão sobre as

diversas facetas e atividades institucionais, permitindo o aprofundamento do conhecimento e compreensão sobre as mesmas.

O Plano de Avaliação Institucional da FAEESP contempla os seguintes objetivos específicos:

- ✓ Refletir sobre a Instituição na sua globalidade, buscando caminhos para a melhoria da qualidade do trabalho educativo;
- ✓ Promover a autoavaliação através da participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- ✓ Avaliar o desempenho do docente e colaboradores técnicos-administrativo da instituição, buscando em conjunto, alternativas para o aperfeiçoamento da ação pedagógica;
- ✓ Acompanhar as diferentes formas de gestão administrativa, identificando avanços e dificuldades e propondo novas formas de encaminhamento para a melhoria do trabalho educativo;
- ✓ Promover a avaliação das condições de infraestrutura da Instituição;
- ✓ Identificar o perfil do aluno ingressante de cada curso, buscando a adequação necessária entre os objetivos do currículo e as necessidades e interesses do alunado;
- ✓ Redefinir o perfil do egresso pretendido, considerando os propósitos de cada curso e as exigências do mercado de trabalho;
- ✓ Avaliar o desenvolvimento das atividades de Pesquisa e de Iniciação Científica, buscando, em conjunto com a Coordenação, Professores pesquisadores e alunos bolsistas, alternativas para o aperfeiçoamento destas ações;
- ✓ Avaliar o desenvolvimento dos cursos, programas e atividades complementares de integralização curricular promovidas pela Extensão, adequando estas ações aos objetivos do ensino de graduação e às necessidades e interesses da comunidade;
- ✓ Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnicos-administrativo;
- ✓ Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

2.5. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA CPA

A autoavaliação Institucional será desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861/04, com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações para a efetiva interlocução para implementação do SINAES.

O planejamento das atividades da CPA será discutido com a comunidade acadêmica, devendo levar em conta as características da instituição, seu porte, continuidade e a existência de experiências avaliativas anteriores.

A composição da CPA da FAEESP atende todos os requisitos para sua legitimidade e autonomia, constituída por regulamento próprio aprovado pelo órgão superior da Instituição.

3. METODOLOGIA DE TRABALHO

A CPA segue três fases no seu procedimento: planejamento, desenvolvimento e consolidação. Todos os três procedimentos obedecem um calendário previamente estabelecido em reunião de planejamento estratégico instituído pela comissão própria de avaliação.

Na fase de planejamento, a Comissão debate sua metodologia de trabalho e organiza seu instrumento avaliativo (Questionário).

No desenvolvimento, procura-se implementar o instrumento, observando os prazos necessários, ao mesmo tempo em que se coletam informações adicionais necessárias para o andamento dos trabalhos (Apreciação do questionário).

Na fase de consolidação, o coordenador redige a primeira versão do relatório, que é então submetido aos demais membros para considerações e críticas. Nesta última fase, a Comissão também sistematiza as informações a serem reportadas aos Colegiados de graduação da IES, que deverão levar em conta essas informações ao discutirem temas pedagógicos. No ano de 2017, a primeira fase do processo foi realizada em reunião realizada no primeiro semestre. O instrumento foi aplicado no mês de maio de 2017, e o relatório foi consolidado já em junho do mesmo ano.

3.1. CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DA CPA 1º/2017

Mês de Março de 1º/2017						
D	S	T	Q	Q	S	S
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	
Mês de Abril de 1º/2017						
D	S	T	Q	Q	S	S
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						
Mês de Maio de 1º/2017						
D	S	T	Q	Q	S	S
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	2
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	32	33	34
Mês de Junho de 1º/2017						
D	S	T	Q	Q	S	S
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Mês de Agosto de 2º/2017						
D	S	T	Q	Q	S	S
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		
Mês de Setembro de 2º/2017						
D	S	T	Q	Q	S	S
					01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
Mês de Outubro de 2º/2017						
D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				
Mês de Novembro de 2º/2017						
D	S	T	Q	Q	S	S
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Legenda:

Dias Letivos	Elaboração de Calendário de Atividades
Sábados não Letivos / Domingos	Elaboração dos Questionários (Alunos, Professores e Funcionários)
Feriados e Emendas	Tabulação dos Resultados
Início e fim das aulas	Divulgação dos Resultados (Alunos, Professores e Funcionários)
Recesso / férias escolares	Apresentação dos Resultados para a Mantenedora
Reunião de Planejamento	Aprovação e Efetivação das melhores

4. APONTAMENTOS

4.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação realizou sua avaliação considerando o eixo 1, a partir das respostas obtidas no questionário avaliativo, bem como, a observação empírica da administração, além da conexão com outras áreas da Mantida e da Mantenedora, responsáveis pela realização das avaliações. Houve o diagnóstico de que algumas perguntas não estavam focadas, o que poderia acarretar múltiplos e divergentes entendimentos entre as respostas. Além disso, buscou-se institucionalizar seus espaços de comunicação com a comunidade, com informes constantes nas reuniões de Colegiado docentes e discentes, por meio da criação de um canal alternativo de comunicação, através do aplicativo WhatsApp, ou seja, a ouvidoria que já possuía um atendimento aos seus diversos, públicos pessoalmente por telefone e por e-mail, passou a ter maior proximidade de maneira dinâmica e relevante. Os diversos canais de atendimento da ouvidoria são gerenciados pela Diretora Administrativa Prof.^a Taina Caue Pereira.

4.2. EIXO 2– DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Inicialmente a Avaliação analisou a pertinência do PDI da IES, sua implementação e o grau de conhecimento da comunidade acadêmica em relação ao plano de desenvolvimento institucional. Nesta primeira avaliação Institucional fez-se a opção em levar em conta os resultados do instrumento avaliativo (questionário) somados ao levantamento dos seguintes itens, o PDI, o PPC dos quatro cursos de graduação (Bacharelado em Administração de Empresas, Licenciatura em Pedagogia, Gestão de Recursos Humanos e Tecnológico em Logística), e dados fornecidos pela secretaria da FAEESP que é coordenada pela Prof.^a Nilda Maria Fonte - Secretária Geral. Identificaram-se informações pertinentes e importantes para o aprimoramento da IES. Através da Avaliação, identificou-se também, a diversidade de faixa etária contemplada entre os discentes, docentes e corpo técnicos-administrativo no exercício das atividades acadêmicas, asseverando a pluralidade, conotando maior prática de ensino-aprendizagem.

Tendo total conhecimento e vivência acerca da comunidade a qual a FAEESP está inserida, percebeu-se a necessidade da realização de projetos sociais diversos, levando em consideração, que a responsabilidade social é um dos pilares da missão institucional da FAEESP.

Dessa forma, ao longo do ano, quando as demandas foram expostas através da CPA, o trabalho social intensificou-se, tendo início várias campanhas, tais como: distribuição de alimentos para instituições de assistência social através do trote solidário, campanha do agasalho, curso gratuito de informática, curso gratuito de preparação para o mercado de trabalho, curso gratuito de técnicas administrativas voltadas para recursos humanos direcionados à comunidade, além de promover práticas solidárias voltado ao atendimento e desenvolvimento infantil, através Associação de Catadores Ganhando Vida, localizada em nossa imediações, na Rua Bonifácio de Abreu, 764 - Parque Itamarati - Itapevi, SP.

Também, foi possível Identificar que a necessidade de alterar o questionário aplicado à comunidade para tratar o planejamento institucional de forma mais ampla, não o restringindo ao PDI.

4.3. EIXO 3– POLÍTICAS ACADÊMICAS

A CPA buscou avaliar as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela Faculdade Aliança do Estado de São Paulo, através dessa iniciativa foi possível o cotejo das diretrizes explicitadas no PDI e PPC, e o grau de avaliação da comunidade acadêmica em relação à implementação de tais diretrizes, considerando os resultados do instrumento avaliativo e relatórios de coleta de dados.

Em relação a bolsas de estudo, durante o período letivo de 2017 foram distribuídas quatro bolsas de estudos para alunos de Bacharelado em Administração de Empresas e Gestão em Recursos Humanos, dessas, duas integrais e duas bolsas parciais de 50%. Salientando que, os valores de mensalidades praticados pela IES são extremamente acessíveis, o que contribui para a inserção de uma parcela significativa de cidadãos excluídos do Ensino Superior.

No que se refere à política e bens culturais, a IES reverteu os valores das taxas de multas geradas pelo atraso de devolução dos livros na biblioteca em contribuição para novas aquisições do acervo bibliográfico da própria IES.

No âmbito da Pós-Graduação (Lato Sensu), a Instituição já vem desenvolvendo um trabalho estruturado e focado nos cursos das áreas da Licenciatura em Pedagogia e Administração, os cursos oferecidos em nível de Pós-Graduação (Lato Sensu), vem atender a demanda da região onde a IES está inserida. Alguns exemplos são os cursos de especialização em Alfabetização e Letramento, Docência do Ensino Superior, Gerenciamento de Cidades, Gestão Pública Municipal, LIBRAS e Ludopsicopedagogia.

Através do atendimento realizado via aplicativo WhatsApp, identificou-se a necessidade em oferecer vivência práticas de cunho cultural e profissional, direcionada de acordo com cada curso, como: visita ao teatro, vivência teatral in loco, visita ao Porto de Santos, visita a centros de distribuição logística.

Voltado ao desenvolvimento pessoal, profissional, cultural do alunado, fora identificado através da Comissão Própria de Avaliação de maneira relevante a importância da disponibilização de atividades complementares a formação acadêmica realizada na própria IES, nesse contexto, citaremos os eventos a seguir: semana da consciência negra, comemoração do dia mundial do brincar, comemoração do dia do profissional de Recursos Humanos e Logística, 30 dias por Rafael Braga, palestra como falar em público, Palestras informativas sobre o câncer de próstata e mama, além de ofertar cursos de aperfeiçoamento e de extensão universitária no âmbito dos conhecimentos de Inglês, Informática, Técnicas de Recursos Humanos e LIBRAS de maneira gratuita.

4.4. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

A CPA observou a imprescindibilidade da implementação das bases da política de gestão de pessoas da IES, ressaltando as vias de contratação, promoção e aperfeiçoamento do corpo docente e da equipe técnico-administrativa.

Para tanto, valeu-se do cotejo das diretrizes estabelecidas no PDI com as informações obtidas com o departamento de Recursos Humanos. Evidenciou-se que a IES está em busca da meta Fixada em PDI em dispor de 80% do corpo docente com titulação de mestres e doutores, meta esta estipulada para até o final do ano letivo de 2018. Atualmente, fora atingida 72% da meta de docentes com formação em nível de especialização *Stricto Sensu*.

RELAÇÃO DE DOCENTES	
NOME	TITULAÇÃO
Prof ^a . Dra. Aline Martins de Almeida	Doutora
Prof. Me. Claudio Cordeiro de Vasconcelos	Mestre
Prof. Me. Daniel Ferreira do Nascimento	Mestre
Prof. Me. Fabio Roberto Sinaglia	Mestre
Prof ^a . Me. Jamile Gebara Murça	Mestre
Prof. Me. Julio Braga Trevisan	Mestre
Prof ^a . Me. Kátia Aparecida Candido	Mestre
Prof. Esp. Jorge Felipe Fires de Brito	Especialista
Prof. Esp. Luiz Fernando Machado Martins	Especialista
Prof. Me. Ricardo Tocunduva	Mestre
Prof. Esp. Robson Andrade Costa	Especialista
Prof. Dr. Walter Gomes da Cunha Filho	Pós Doutor
Prof. Me. Yara Cunha	Mestre

A base documental acessada pela Comissão atentou que, a equipe técnico-administrativa apresenta formação acadêmica satisfatória em nível de conhecimento.

A IES adotou a estratégia de Implementação do plano de carreira docente e técnico-administrativa, para retenção dos professores e colaboradores inovadores, criativos e participativos.

RELAÇÃO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	
NOME	FORMAÇÃO
Prof. ^a Taina Caue Pereira	Especialista
Prof. ^a Edilvana Vanessa Pereira	Especialista
Nilda Maria Fonte	Cursando Pedagogia
Felipe Alexandre Papa dos Santos	Cursando Administração de Empresas
Debora Rodrigues Lourenço	Cursando Técnico em Secretariado
Gustavo Cardenuto Mallavazzi	Cursando Letras
Rafael João Afonso de Araújo	Graduado
Fabiana Silva	Graduada
Fernanda Rodrigues dos Santos	Ensino Médio Completo
Maria Ângela Pinheiro	Ensino Médio Completo
Antônio Celio Mariano	Ensino Médio Completo
Cleriston Teixeira Nascimento	Ensino Médio Completo
José Luiz da Cruz	Ensino Médio Completo

A mantenedora tem como política estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro, para que os recursos econômicos sejam os mínimos necessários, mas suficientes, para a sustentabilidade financeira da Instituição, incluindo a captação e alocação de recursos e a realização dos objetivos propostos no PDI.

As diretrizes que abrangem o patrimônio administrado pela Instituição, a administração de pessoal e os projetos de desenvolvimento são:

- ✓ Projeção das receitas: mensalidades ou anuidades dos cursos de educação, serviços prestados, públicos previstos em programas ou projetos em parcerias;
- ✓ Projeção dos custos com pessoal (docentes técnicos-administrativo);
- ✓ Projeção dos custos com terceiros;
- ✓ Projeção dos custos diretos e indiretos;
- ✓ Previsão de evasão de alunos.

4.5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

Através da observação dos resultados obtidos a partir da realização do questionário de avaliação institucional e das demandas recebidas por outros canais de comunicação, a Faculdade Aliança Educacional do Estado de São Paulo - FAEESP adotou uma política para melhorias do espaço físico, bem como, dos recursos tecnológicos. Realizou um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhor adequação durante a estadia dos discentes, docentes e colaboradores técnicos-administrativo. A FAEESP, também apresentou garantias de manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos, realizando reformas estruturais no prédio, salas de aulas, salas de professores e áreas de convivências em geral. No ano de 2017 a IES realizou as seguintes benfeitorias e manutenção:

- ✓ Ampliação do sinal de WI-FI em toda extensão da instituição;
- ✓ A oferta de vagas de estacionamento para melhor atender aos discentes, havendo apenas o custo para a confecção do crachá de identificação do veículo, no intuito de zelar pela segurança de toda comunidade acadêmica, custo este de

R\$ 50,00 (cinquenta reais semestrais), o que representa o valor de R\$0,05(cinco centavos) ao dia;

- ✓ Instalação 02 aparelhos de ar condicionados de 30.000 Btus, cada;
- ✓ Aquisição de microfones que possibilitaram a ampliação acústica nas salas de aulas;
- ✓ Reforma dos banheiros masculino e feminino;
- ✓ Realização da reforma no piso dos principais corredores da IES;
- ✓ Implantação de paisagismo nas principais áreas de convivência da IES.

5. ANÁLISE DOS DADOS

Cientes dos desafios que já enfrentamos e enfrentaremos, sabemos que são desmesurados o que ainda temos a fazer, o que nos torna cada vez mais cômico sobre o papel estruturante que carregamos. Oriundos da Escola Pública, a maioria do público discente traz consigo a defasagem em relação ao conhecimento que o ensino médio público proporciona. Entendemos que, como agentes servidores do saber, temos a obrigação de transformar realidades, sejam elas de cunho pessoal, cultural, profissional, social ou educacional. Neste contexto, a política institucional congruente com a visão dos docentes, exerce o papel fundamental em desenvolver o ser humano em sua totalidade, primando sempre por relações humanas que denotem dignidade para a pessoa humana.

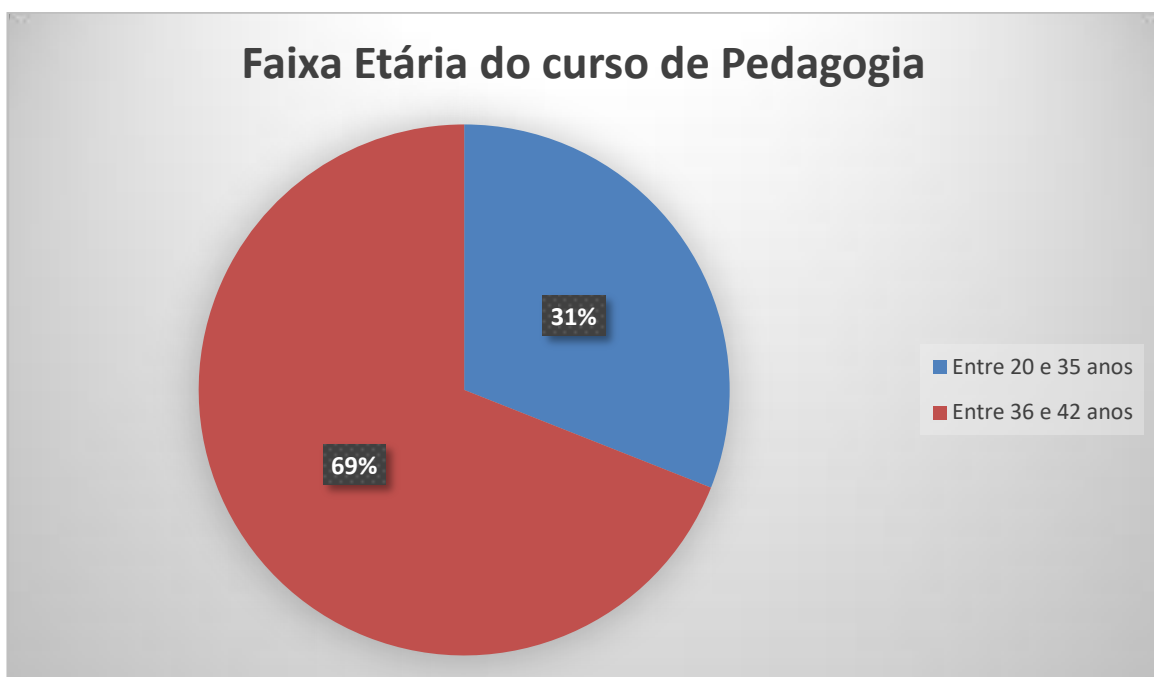
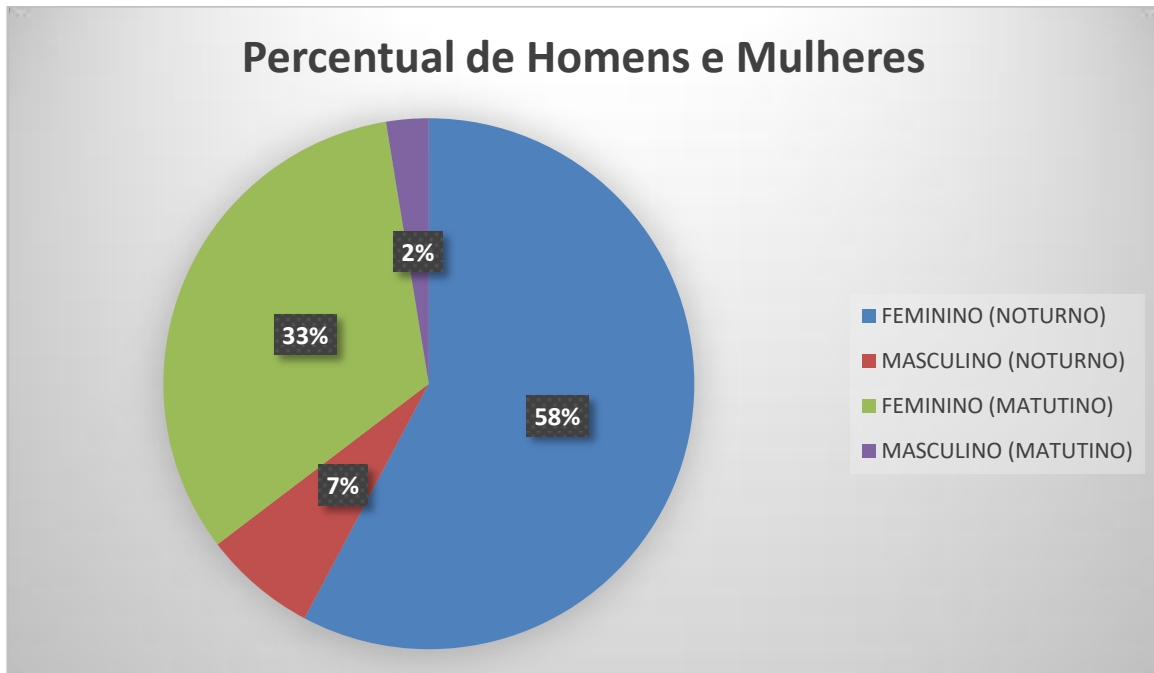
Tendo conhecimento das dificuldades enfrentadas no campo do trabalho pelo alunado, a FAEESP conta com o Núcleo de Estágio, responsável por auxiliar através de palestra de empregabilidade, correção de currículos, orientação sobre marketing pessoal. Neste sentido, é importante reforçar a efetivação de convênios com diversas agências de estágio, colaborando assim, para a inserção e recolocação dos discentes no mercado de trabalho.

As mudanças realizadas na infraestrutura, a partir da identificação da CPA, no ano de 2017, são apenas o início das várias intervenções necessárias para garantir melhores condições de comodidade de toda comunidade acadêmica, uma vez que, praticamos valores de mensalidades extremamente acessíveis, atender plenamente a toda as dimensões necessárias demanda maior quantidade de tempo.

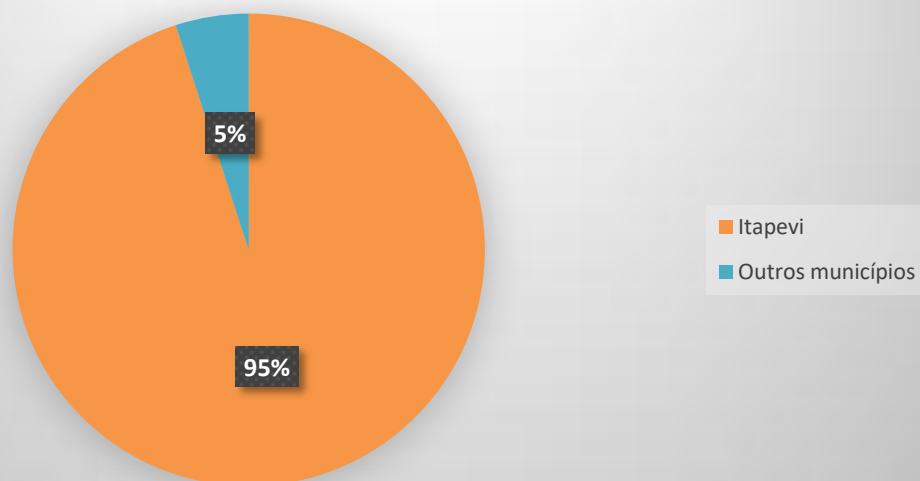
Por fim, sabemos que neste primeiro ano de atividade, vários desafios foram superados e dentro da nossa realidade e do nosso planejamento financeiro, procuramos atender todos os eixos designados pela CPA, no entanto, há o esforço contínuo para que a CPA, como de praxe, analise os dados e continue buscando a excelência para a maioria da comunidade.

6. TABULAÇÃO DOS RESULTADOS

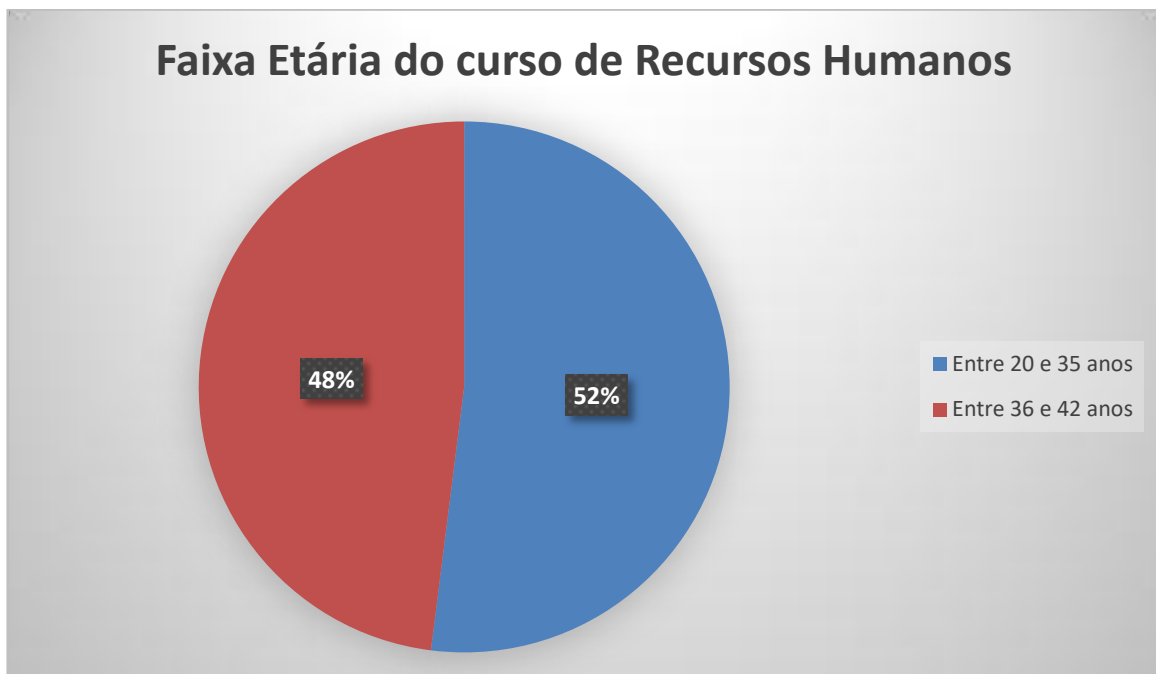
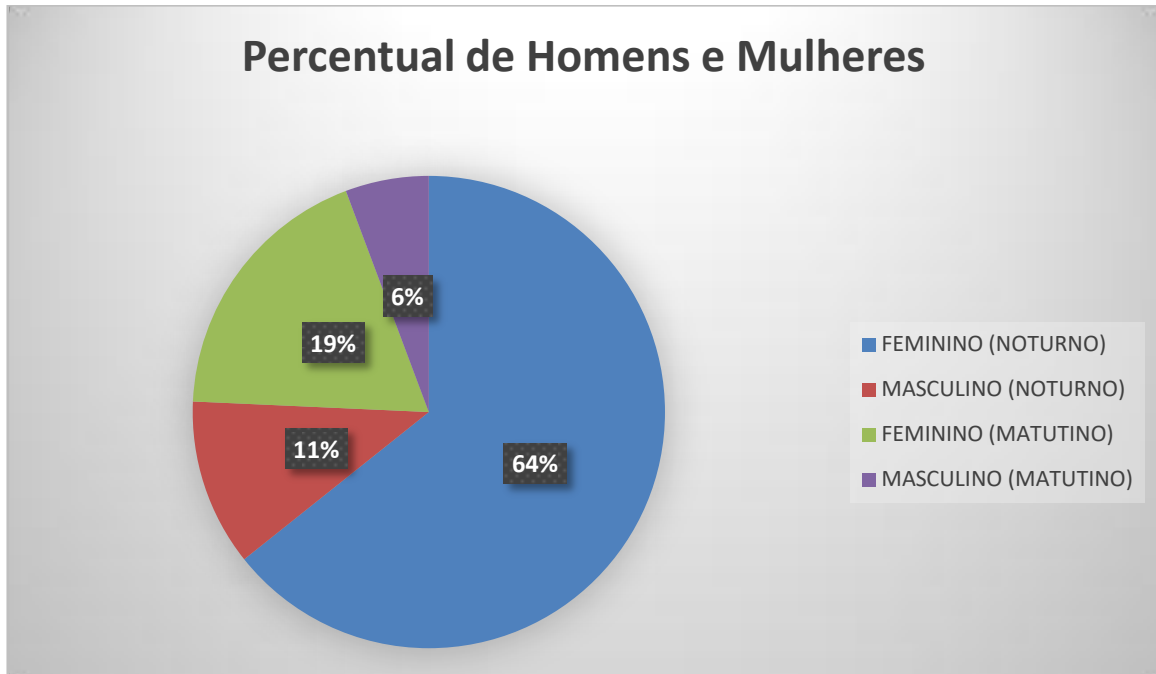
LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DO CURSO DE PEDAGOGIA



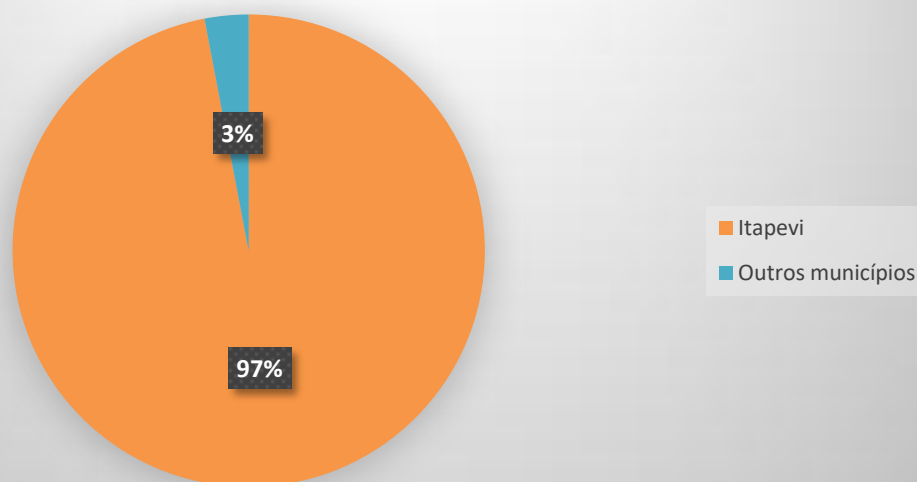
Região onde residem os alunos de curso de Pedagogia



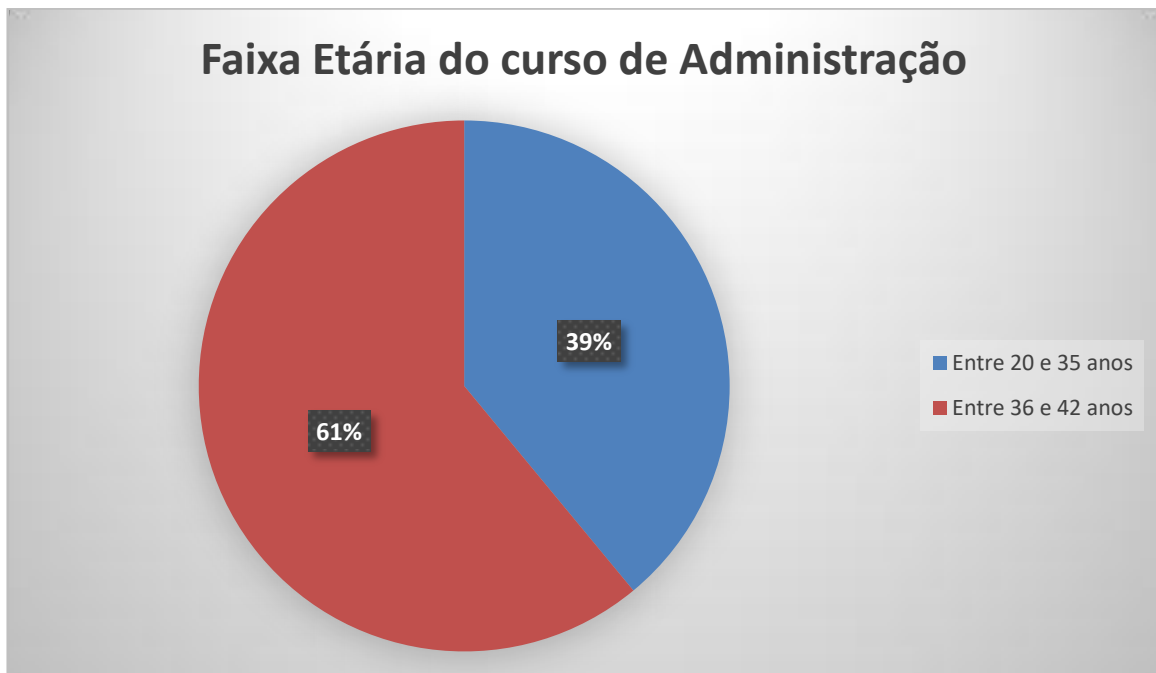
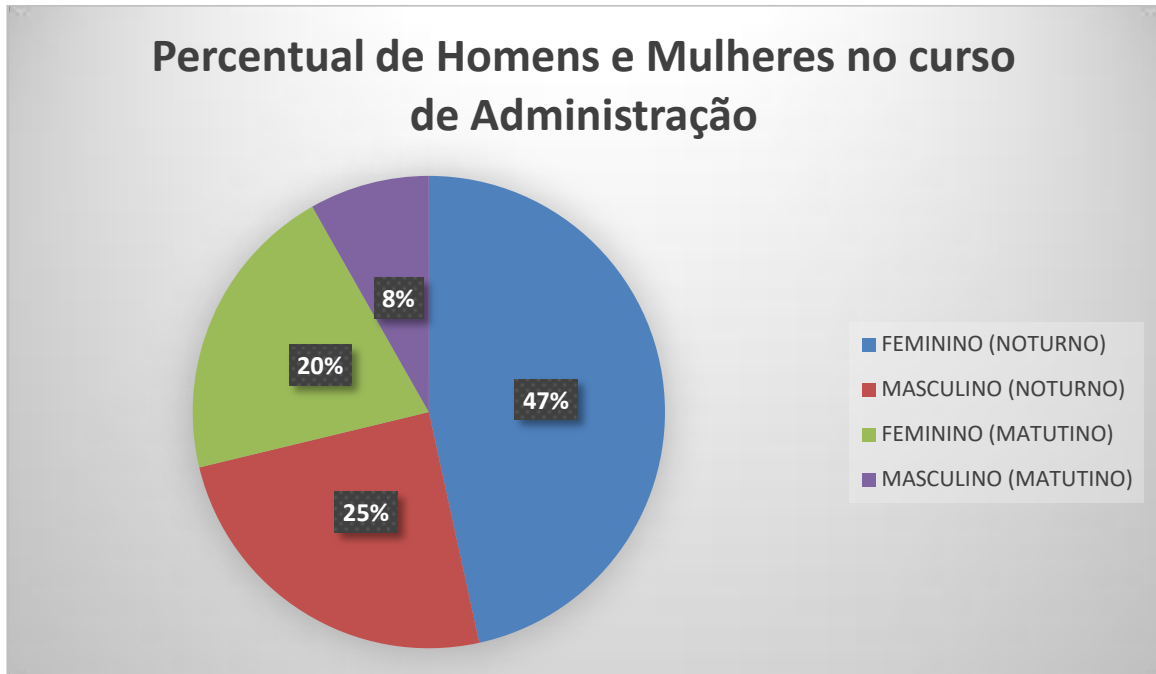
LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DO CURSO DE RECURSOS HUMANOS



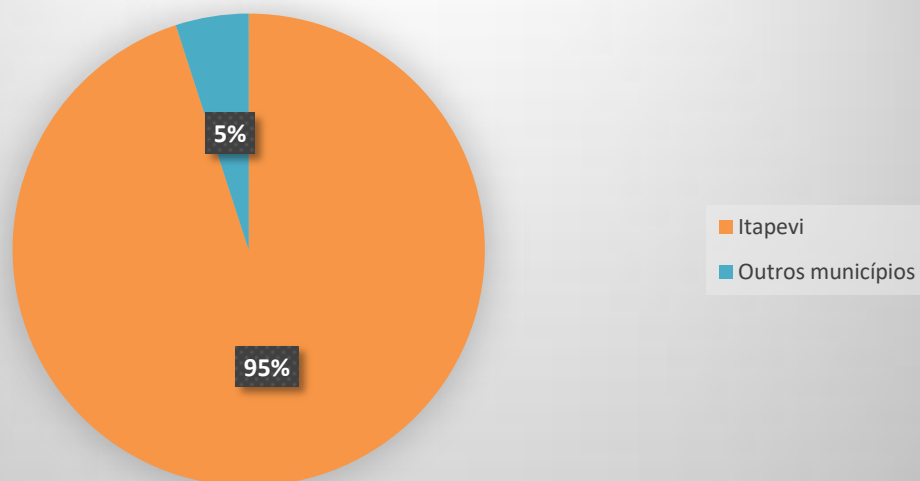
Região onde residem os alunos do curso de Recursos Humanos



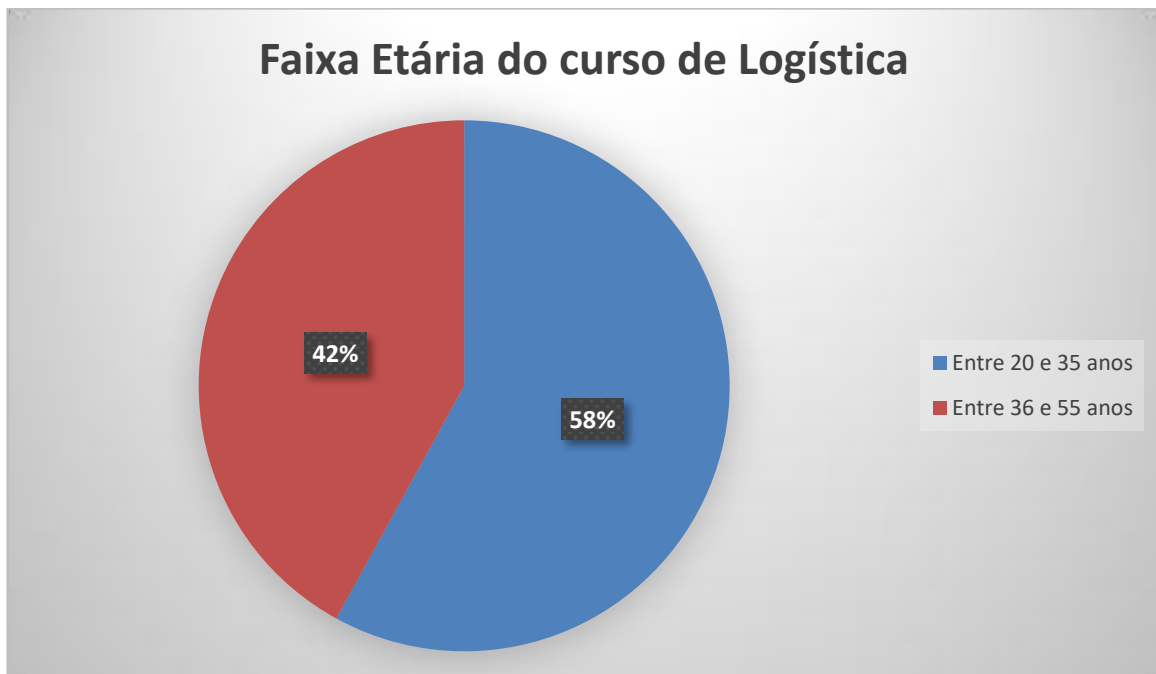
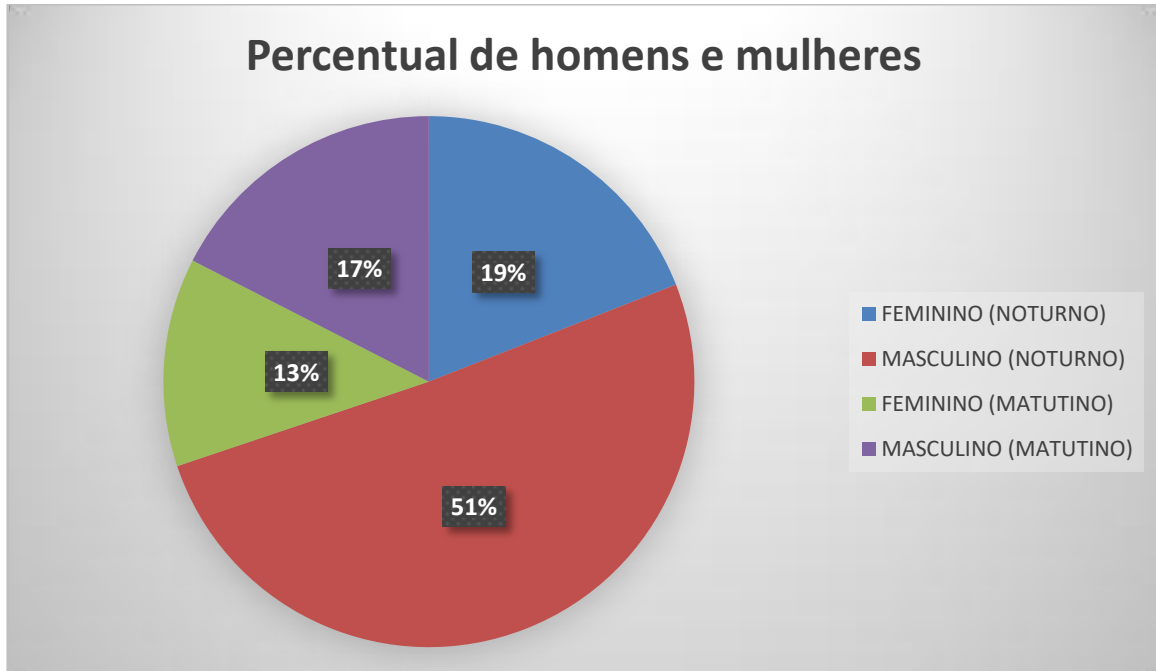
LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO



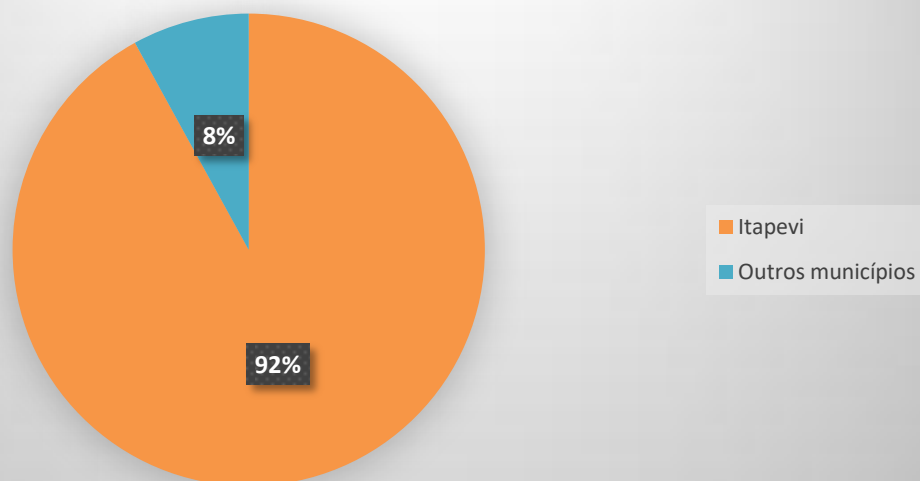
Região onde residem os alunos do curso de Administração



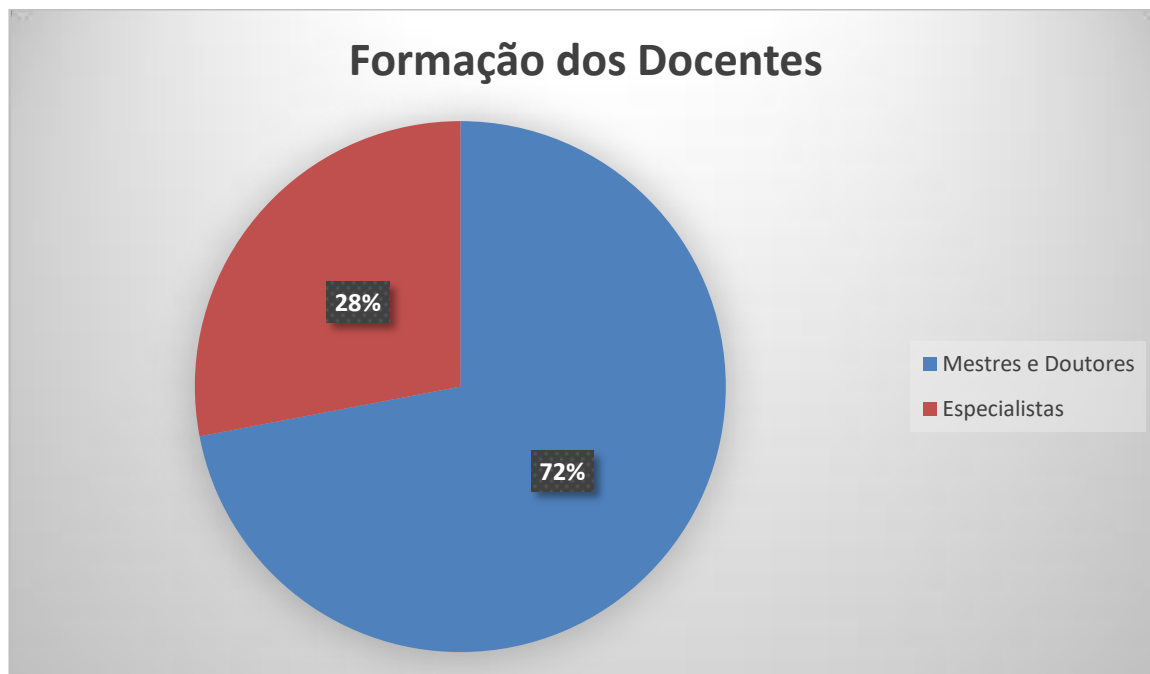
LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DO CURSO DE LOGÍSTICA



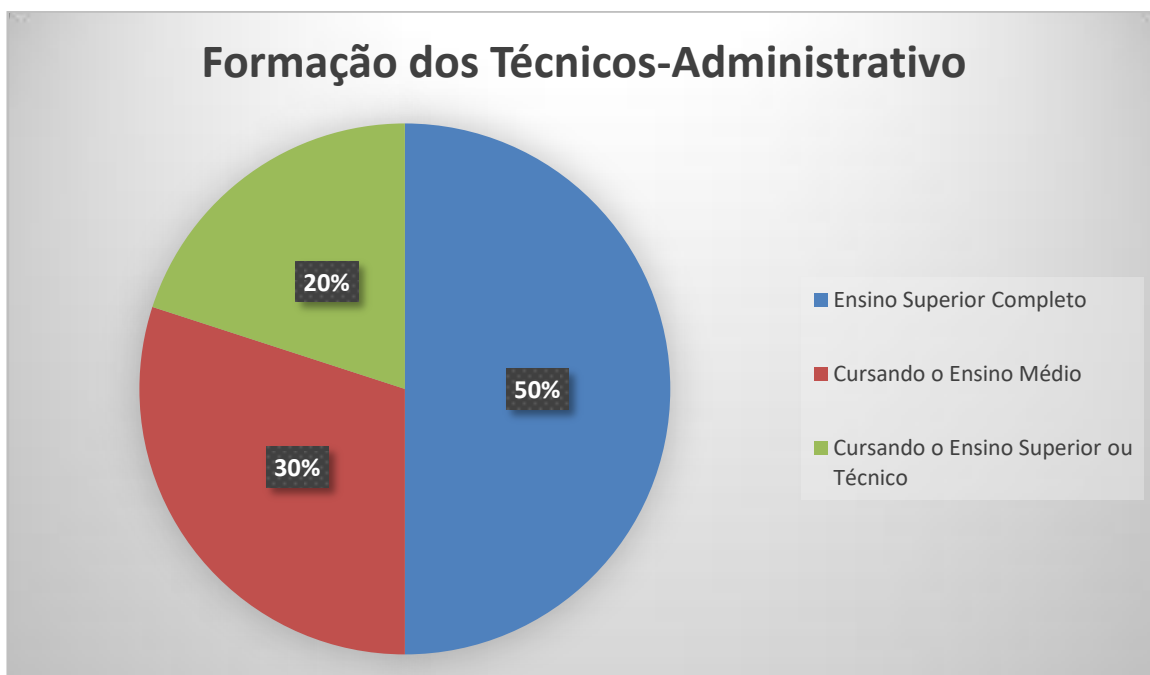
Região onde residem os alunos do curso de Logística



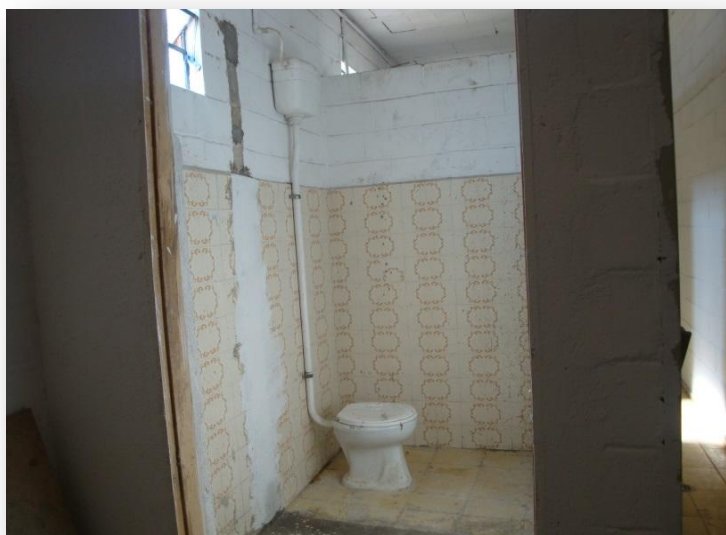
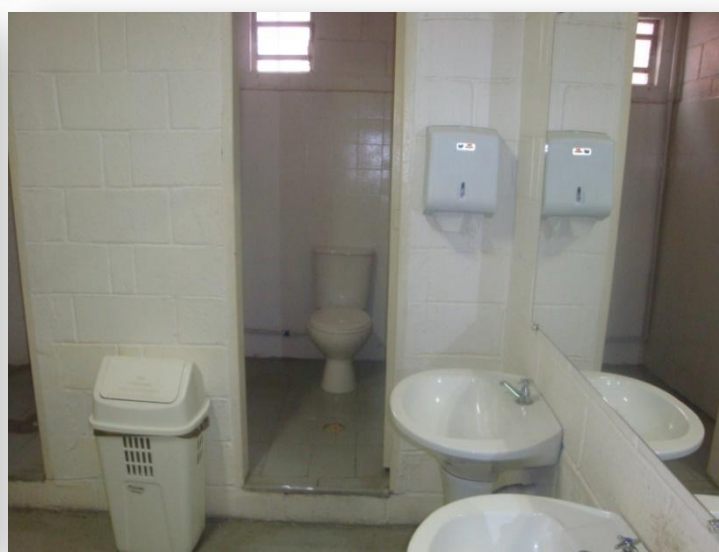
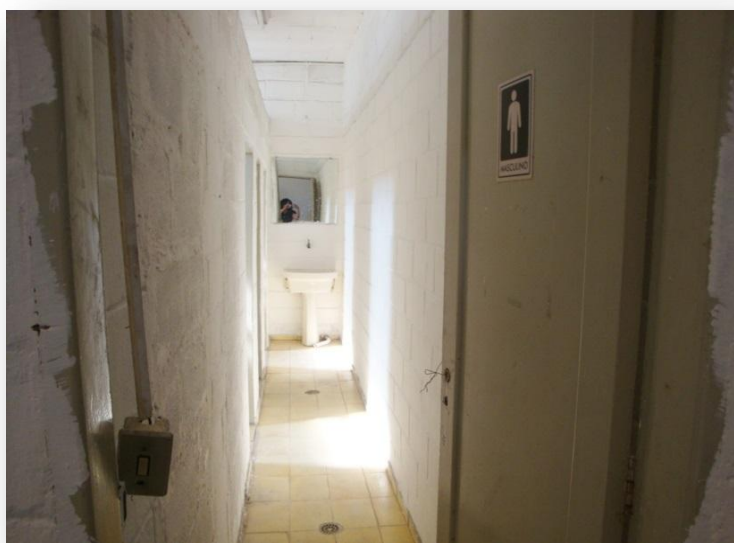
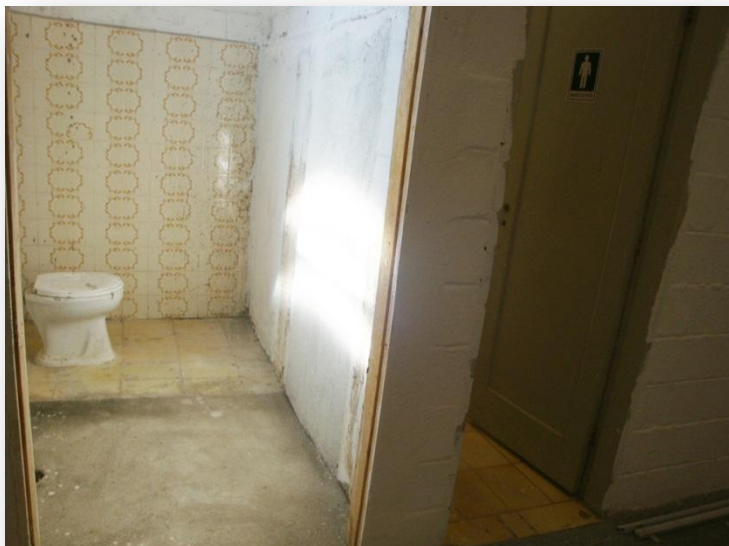
LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DA FORMAÇÃO DOS DOCENTES



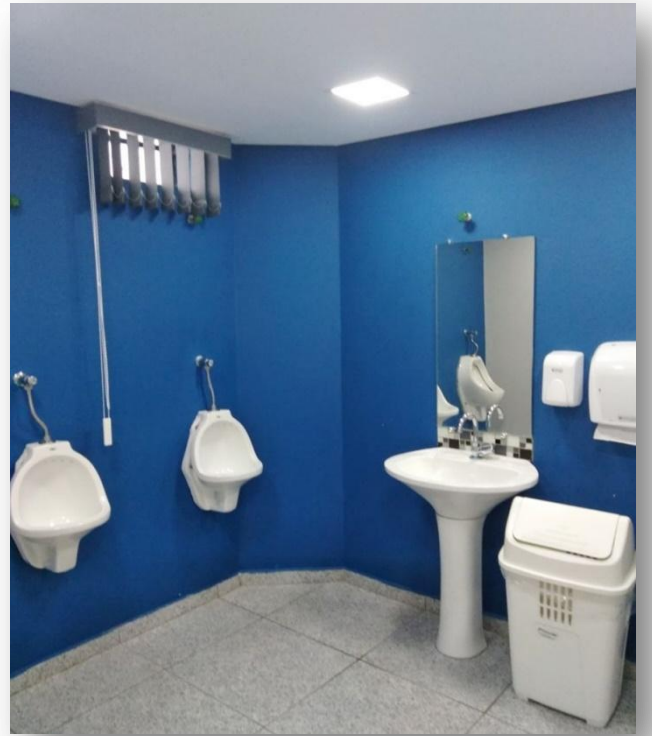
LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DA FORMAÇÃO DOS COLABORADORES



Banheiros









Compra de ares-condicionados

ANEXO 5 - Reforma piso corredor



Reforma piso sala de aula

